# Actas das sessões realizadas no ano de 1947

**Presidente — THOMAZ POMPEU SOBRINHO**

**Secretário Geral — MARTINZ DE AGUIAR**

**Secretário encarregado das actas — JOAQUIM ALVES**

### SESSÃO DE 4 DE JANEIRO

**PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Andrade Furtado, Martins Filho, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Leonardo Mota, Luís Sucupira, Martinz de Aguiar, Alba Valdez, João Nogueira e Eusébio de Sousa.**

**ORDEM DO DIA — Com a palavra Pompeu Sobrinho explicou a razão da homenagem que o Instituto presta na primeira sessão do ano, salientando a abnegação do Barão de Studart, todo entregue, grande parte de sua vida, ao estudo de nossa história.**

**Leonardo Mota leu interessante e sugestiva página sobre a personalidade do nosso Patrono, destacando a influência que o mesmo exerceu entre os estudiosos de História do Brasil, por sua honestidade e esclarecida inteligência nas pesquisas de nossas fontes históricas, recolhendo nas bibliotecas da Europa o documentário valioso que constitui, hoje, o maior acervo de informação da história cearense em particular e do Brasil em geral.**

**Terminada a leitura de seu interessante trabalho Leonardo Mota pediu, e foi aprovado, se fizesse um minuto em silêncio em homenagem ao Barão de Studart.**

**Lida a acta da sessão anterior foi aprovada.**

**Em seguida foi encerrada a sessão extraordinária e aberta a ordinária, a que compareceram os Srs. Prof. José Colombo de Sousa, Luís Periquito, Raimundo de Lavor e representantes da família do Pe. Joaquim Teodoro de Araújo, cujo centenário se comemora no próximo dia 7.**

**ORDEM DO DIA — Raimundo Girão fala sobre o movimento realizado para a instalação das oficinas da Editora do Instituto e da sede do mesmo, referindo-se às pessoas que contribuiram para a concretização desse objectivo: menciona o Cel. José Machado Lopes, Interventor Federal, Desembargador Feliciano Augusto de Ataíde e o industrial Pedro Filomeno Gomes, destacando a importância do**

do trabalho de cada um destes para que o Instituto atingisse um estado de equilíbrio económico com a aquisição de suas oficinas e melhor instalação de sua séde.

Ao findar a sua exposição, propôs fossem os mesmos considerados sócios beneméritos. Consultada a Casa, foram eleitos por aclamação.

A seguir, o professor Colombo de Sousa leu interessantes páginas de história social focalizando aspectos económicos da época em que viveu o Pe. Joaquim Teodoro de Araújo.

Pompeu Sobrinho agradeceu ao Prof. Colombo de Sousa a sua palestra instrutiva, bem como a presença dos membros da família do homenageado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

(Ass.) Th. Pompeu Sobrinho, presidente
Ábner de Vasconcelos
Andrade Furtado "
Mons. Otávio de Castro
Joaquim Alves
Leonardo Mota
Dolor Barreira
Luís Sucupira
Raimundo Girão
Rubens Falcão
Anete Falcão
Pe. Misael Gomes
J. Colombo de Sousa
José Orlando Menescal
Pe. Mauro Braga Herbster, representante do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.
Pe. André Camurça
Pe. J. Mourão Pinheiro

**SESSÃO DO DIA 20 DE JANEIRO**

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Andrade Furtado, Pe. Misael Gomes, Leonardo Mota, Dolor Barreira e Luís Sucupira.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada com uma retificação feita pelo consocio Andrade Furtado, que observou não constar da mesma a apresentação dos documentos relativos ao movimento da Tesouraria, durante o ano findo, tendo sido designados para dar parecer sobre o referido balancete os consocios Raimundo Girão, Dolor Barreira e Luís Sucupira.

Também compareceram os seguintes senhores: Mons. Otávio de Castro, Padres André Camurça e João Mourão, os Drs. José Colombo de Sousa, Oriano Menescal e Rubens Falcão e senhora.

ORDEM DO DIA — Leonardo Mota fez a apresentação do Mons. Otávio de Castro, que falará sobre a personalidade do Padre João José de Castro, cujo centenário se comemora no mês em curso.

Com a palavra Mons. Octavio de Castro inicia a sua palestra fazendo considerações em torno da personalidade de Padre João José, cuja existência se desenvolveu entre Sobral e Ipu, onde viveu os últimos anos de sua vida, passando, depois, a historiar os traços principais da individualidade do homenageado. Pa-

lavra simples, a palestra do Mons. Octávio agradou sobremodo aos presentes, sendo bastante aplaudido, ao terminar.

Ábner de Vasconcelos propôs que os diplomas dos novos sócios beneméritos fossem entregues em sessão extraordinária, sendo aprovado.

**SESSÃO DE 4 DE FEVEREIRO**

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Andrade Furtado, Alba Valdez, João Nogueira, Dolor Barreira, Renato Braga, Clodoaldo Pinto, Fernandes Távora.

Estiveram também presentes o General Onofre Muniz Gomes de Lima, sócio correspondente, e o Dr. Paula Rodrigues, socio benemérito, e bem assim os srs. Prof. Colombo de Sousa, Dr. Lauro Chaves e família, Deputado Egberto Paula Rodrigues, Dr. Newton Gonçalves, Da. Ceci Camocim Leite Barbosa, filha do Barão de Camocim e família.

Lida a acta da Sessão anterior foi aprovada e assinada pelos presentes, sem impugnação.

ORDEM DO DIA — Leonardo Mota fala sobre o centenário de nascimento do Barão de Camocim, apresentando o Dr. Lauro Chaves, orador da solenidade, representante da família do Barão.

O consócio Presidente dá a palavra ao Dr. Lauro Chaves que inicia a sua oração, com uma introdução sobre o tipo étnico predominante na personaldade de Geminiano Maia, Barão de Camocim, apresentando em seguida, a árvore genealógica do Barão, cuja família se desenvolveu no baixo e médio Jaguaribe, sendo originário da cidade de Aracati, onde nasceu em Fevereiro de 1847, desendente das famílias Maia e Leite. Ocupando-se das suas atividades, destaca o progresso que realizou no comércio, para o qual entrara ainda muito moço, dedicndo toda a sua vida, iniciando-se como caixeiro e atingindo às posições mais destacadas, da profissão. Por várias vezes esteve na Europa, tendo escolhido Paris para centro de sua vida comercial, instalando-se em uma das suas viagens, no comércio. Na sua permanencia, em 1878, contraiu núpcias com uma senhorita de família de Bordeaux. Foi nomeado cônsul na Bolivia em 1881 e da Rússia em 1889. Regressando, definitivamente ao Brasil instala-se em Fortaleza, contribuindo para o progresso da cidade, fazendo doações de somas vultuosas às organizações religiosas. Como político pertenceu ao regime monárquico a que foi fiel, continuando o seu culto ao Imperador, depois da República, frequentando, no exílio, a família Imperial, durante as suas estadias na Europa.

A palestra do Dr. Lauro Chaves agradou sobremodo a assistência. Com palavra fácil e simples reconstituiu o período social em que atuou como figura de destaque o Barão de Camocim. Ao terminar, foi muito aplaudido pela assistência.

Em vista do adeantado da hora, o consócio Dolor Barreira deixou de ler um trecho da sua "História da Literatura Cearense".

**SESSÃO DO DIA 20 DE FEVEREIRO**

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Antônio Martins Filho, Alba Valdez, Andrade Furtado, Fernandes Távora.

Estiveram presentes o Prof. Colombo de Sousa e o sr. Raimundo de Lavor.

ORDEM DO DIA — O consócio Pompeu Sobrinho apresenta à Casa o sr.

Raimundo Lavôr, que fará uma palestra sobre Luís Antônio de Lavor, cujo centenário se comemora no mês em curso.

O sr. Raimundo Lavor inicia a sua palestra fazendo uma apreciação sobre a época em que viveu Luís Antônio de Lavor, destacando a actuação do mesmo na antiga Vila da Imperatriz, actual Arapari, primeira sede da Comarca de Itapipoca.

O tabelião Luís Antônio exerceu as suas funções na primeira metade do século passado, período em que as actividades políticas se desenvolviam sob a pressão dos chefes políticos dos partidos Liberal e Conservador, e em que as eleições se realizavam sob o guante dos homens de armas do dois partidos. No decurso da sua interessante palestra o sr. Raimundo Lavor teve oportunidade de assinalar a actuação do homenageado, como tabelião e como político filiado ao partido liberal.

Durante mais de vinte minutos prendeu a atenção dos presentes, sendo muito aplaudido ao terminar.

O consócio Antônio Martins Filho falou sobre a apresentação de contas do consócio Andrade Furtado, informando, como relator, que o balancete está perfeitamente em ordem, mas, sendo um dos que dirigiram a organização da Editora do Instituto do Ceará Ltda,, fazendo compras e assinando documentos, pediu que fosse designado outro consócio para dar parecer.

Foi designado pelo sr. Presidente o consócio Joaquim Alves. Antes de terminar, ainda com a palavra, o consócio Martins Filho perguntou ao consócio Presidente se haviam sido tomadas previdências paar a comemoração do 60º aniversário do Instituto do Ceará. Foi atendido satisfatoriamente.

### SESSAO DE 4 DE MARÇO

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Abner de Vasconcelos, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Andrade Furtado, Pe. Misael Gomes, Martins Filho, Alba Valdez, Luís Sucupira, João Nogueira, Renato Braga, Dolor Barreira, Leonardo Mota.

Estiveram presentes os srs. Colombo de Sousa e Luís Periquito.

ORDEM DO DIA — O Secretário Raimundo Girão lê o Relatório Anual, historiando os trabalhos realizados pelo Instituto do Ceará, no decurso do ano social de 1946, destacando as visitas feitas ao Instituto por autoridades do Estado, quadro de frequência dos sócios, palestras efectuadas pelos mesmos e a organização da "Editora Instituto do Ceará Ltda."

Em seguida usa da palavra o consócio Martins Filho que foi um dos organizadores da Editora do Instituto, comunicando o modo como agira para obter os donativos que constituem o património do Instituto, e tendo como presidente do movimento Pompeu Sobrinho e companheiro o consócio Raimundo Girão, terminando por declarar que o Instituto possui, presentemente, um património de Cr$ 500.000,00, em que avultam as doações feitas pelo então interventor no Ceará, Drs. Meneses Pimentel, Beni de Carvalho e Coronel Machado Lopes e, ainda, as doações feitas pelo Coronel Juvenal de Carvalho e o industrial Pedro Philomeno. Usando da palavra o consócio Pompeu Sobrinho informa que as informações prestadas por Martins Filho serão transformadas em Relatório. Usando da palavra mais uma vez, o consócio Raimundo Girão declara que o consócio benemérito Juvenal de Carvalho manterá uma pensão de Cr$ 500,00 mensais ao Instituto. O consócio Presidente retoma a palavra para falar sobre a exploração comercial da "Editora do Instituto", declarando que o consócio Martins Filho lerá o plano que organizou com este objectivo.

A leitura do plano organizado pelo consócio Martins Filho deu origem a pequenos debates que esclareceram o sentido geral dos objectivos focalizados no referido plano, que foi, depois de posto em discussão, aprovado. O consócio Renato Braga, que pertence ao corpo de deputados estaduais, informa à Casa que falou com o Presidente a propósito da possibilidade da requisição da parte térrea do edifício onde funcionava a biblioteca, a qual se encontra presentemente ocupada pelo Instituto, de acordo com a cessão feita pelo Interventor Federal, Coronel Machado Lopes, concluindo por afirmar que não era objecto de cogitação a referida parte do prédio, pela Assembléia.

O consócio Padre Misael Gomes fala sobre as próximas comemorações do centenário de Castro Alves, sugerindo que o Instituto tome parte nas mesmas, ficando, como orador da Casa, designado para falar em próxima sessão sobre o grande cantor da raça negra.

O consócio Presidente designou para visitar o sr. Beni de Carvalho, Deputado federal e ex-interventor, que se encontra presentemente entre nós, os consócios Raimundo Girão, Joaquim Alves e Dolor Barreira.

Renato Braga propõe se telegrafe ao Sr. Ministro da Educação por ocasião das comemorações efectuadas por aquele Ministério no decurso do centenário de Castro Alves. Aprovado.

### SESSÃO DO DIA 20 DE MARÇO

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Pe. Misael Gomes, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Martins Filho, Renato Braga, Leonardo Mota e Clodoaldo Pinto.

ORDEM DO DIA — O consócio Pe. Mosael Gomes faz a leitura de um interessante trabalho sobre a personalidade de Castro Alves. Foi uma página de elegância e arte, lida pelo orador oficial do Instituto, que a iniciou fazendo uma apreciação da influência que a cultura europeia, notadamente a francesa e a inglesa, exerceu na formação do cantor da ràça negra.

No seu estudo o Pe. Misael Gomes referiu-se aos críticos nacionais que se ocuparam da personalidade de Castro Alves, especialmente Sílvio Romero, Xavier Marques e Joaquim Nabuco, destacando os aspectos sociais da poesia do cantor máximo do Brasil.

### SESSÃO DO DIA 7 DE ABRIL

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Alba Valdez, Martins Filho, José Waldo e Leonardo Mota.

ORDEM DO DIA — O consócio Leonardo Mota lê uma página sobre o falecimento de Antônio Nunes Valente, ocorrido recentemente em Fortaleza, e dos conhecidos patrícios Casemiro Montenegro e Alberto Klein, destacando a actuação social que os mesmos exerceram no Ceará. O consócio apresenta uma proposta sobre a aposição dos retratos de Rocha Pombo, Capistrano de Abreu e Varnhagem Salão nobre do Instituto. O consócio Dolor Barreira, lembra, igualmente, o nome de João Ribeiro.

Da discussão estabelecida, ficou aprovado que seria aposto sòmente o retrato de Capistrano de Abreu.

O consócio Martins Filho apresenta as contas da Tesouraria, depois dos

exames feitos pela comissão constituída dos consócios Martins Filho, Luís Sucupira e Raimundo Girão, sendo as mesmas aprovadas com um voto de louvor.

O consócio Pompeu Sobrinho informa que na próxima sessão reiniciar-se-á a leitura dos trabalhos individuais, devendo recomeçar com D. António de Almeida Lustosa e Renato Braga que fará a leitura das efémerides. Martins Filho fala mais uma vez sobre a conveniência de se iniciar a edição da Revista, correspondente ao ano de 1946.

SESSÃO DO DIA 22 DE ABRIL

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Ábner de Vasconcelos, Leonardo Mota, Pe. Misael Gomes, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Clodoaldo Pinto, Martins Filho, Luís Sucupira, J. Waldo Ribeiro Ramos e Joaquim Alves. Justificaram a falta os consócios João Nogueira e Renato Braga.

ORDEM DO DIA — Falou o consócio Leonardo Mota sobre o falecimento do Alfredo Salgado, Pe. Pedro Perdigão Sampaio, Maximiliano Leite Barbosa e Frei Aurélio Baumker, cujas individualidades comenta elogiosamente, em palavra de estrita justiça. Terminou requerendo ficasse consignado nos nossos anais um voto de profundo pesar pelos lutuosos acontecimentos, tendo sido unanimemente aprovado o pedido.

A seguir Pompeu Sobrinho leu substancioso trabalho sob o título Vicissitudes de Costa Cearense, no qual chega a conclusões interessantes e até não percebidas pelos estudiosos, acerca da celebre Questão de Grossos, ou seja o litígio de limites entre o Ceará e o R. G. do Norte.

Girão apreciou a personalidade do Dr. João Cruz Abreu, venerando cearense e sócio correspondente do Instituto, há muito residente no Rio de Janeiro e cujo falecimento ocorrera naquela cidade no dia 15 . Salientou quanto Cruz Abreu se interessava pela vida da nossa agremiação, colaborando assiduamente em nossa Revista e pediu, sendo unanimente aceito, se registrasse na acta a tristeza do Instituto e se telegrafasse à família do eminente morto, transmitindo-lhe os seus pesames.

Por fim Martins Filho comunicou ter sido incluído no projecto da Constituição do Estado um dispositivo que obriga o Governo a construir o Palácio da Cultura, onde serão instalados vários departamentos públicos de ordem cultural da administração pública e algumas instituições particulares da mesma espécie, no meio delas figurando expressamente o Instituto do Ceará. A notícia foi recebida com o maior agrado.

Deixou de ser lida a efeméride correspondente ao dia da sessão por ter faltado, como ficou dito, o consócio Renato Braga, que se obrigara a fazê-la.

SESSÃO DO DIA 5 DE MAIO

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Pe. Misael Gomes, Andrade Furtado, Leonardo Mota, Luís Sucupira, Clodoaldo Pinto, Martins Filho, João Nogueira, José Waldo Ribeiro Ramos, Alba Valdez e Dolor Barreira

ORDEM DO DIA — O consócio Leonardo Mota ocupou-se com as primícias das Efémerides Cearenses, tarefa de que está encarregado, como continuador da obra de Barão de Studart. O período que escolheu para falar compreende de 12 de Junho de 1926 a 31 de Dezembro do mesmo ano. Uma página cheia de registos interessantes da vida cearense a que Leonardo Mota leu.

Com a palavra, o consócio Pe. Misael Gomes, ocupou-se da personalidade do professor Mozart Pinto, recentemente falecido nesta Capital, destacando as qualidades de intelectual e professor do extinto, cujo valor era unanimente reconhecido. Em seguida ocupou-se de Carlito Pamplona, comerciante cujo falecimento ocorreu em Fortaleza, no mês em curso, destacando-lhe os méritos de homem progressista, principalmente que muito contribuiu para o progresso económico do Ceará, a industrialização da oiticica, fazendo, pessoalmente a divulgação do produto, hoje uma das fontes de vida do Ceará.

Com a palavra o consócio João Nogueira disse que fazia suas as palavras que o Instituto teve para o nosso consócio correspondente Julio Abreu, falecido recentemente no Rio.

O Presidente faz a indicação do consócio Andrade Furtado para falar na próxima semana, e a de Renato Braga para ler as efemérides do dia.

## SESSÃO DO DIA 20 DE MAIO

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Dolor Barreira, J. W. Ribeiro Ramos, Martins Filho, Pe. Misael Gomes e Luís Sucupira.

ORDEM DO DIA — O consócio Andrade Furtado, designado para falar na presente sessão, realizou importante conferência sobre a Liquidação do Espiritual, analisando as condições em que se desenvolve a escola bolchevista, que procura subordinar a criança aos interesses do Estado materialista, com prejuízo para a vida espiritual. O orador defendeu os princípios da pedagogia cristã, na qual a personalidade da criança deve se desenvolver dentro de uma educação espiritualista, atendendo às tendências espirituais do homem.

O consócio Martins Filho usa da palavra para informar a Casa da saída do livro do consócio Raimundo Girão — História Económica do Ceará, a monografia n. 12, do plano que o Instituto vem realizando, e em seguida distribuiu entre os consócios presentes um exemplar do volume em apreço, trabalho de real importância que vem aumentar os créditos culturais do Instituto. Ainda com a palavra, o consócio Martins Filho consulta os presentes sobre a conveniência de ser distribuído entre os srs. Deputados, Governador do Estado e Secretários de Estado um exemplar da Proto-História do Ceará e da História Económica do Ceará. Foi aprovado.

O consócio Ábner de Vasconcelos, ocupando-se do novo livro de Raimundo Girão, pede um voto de louvor para o autor, destacando a importancia do trabalho, que representa o progresso cultural do Instituto. O consócio Raimundo Girão, com a palavra, agradece as expressões de aplausos ao seu trabalho e inteligencia para corresponder à espectativa do Instituto, que lhe conferiu a tarefa de escrever a História Económica do Ceará, cujos documentos andavam esparsos em relatórios, artigos de jornais, memorias e mais documentos de carácter oficial, assistindo-lhe cotejar todo o material existente, reuní-los, criticá-los, para dar a feição de livro, como o fez.

O consócio Presidente submeteu à apreciação do Instituto o ofício do Sr. Prefeito Municipal que se ocupa da mudança de nomes dos logradouros públicos. Dos debates surgidos ficou deliberado que o Instituto concordaria com as mudanças propostas, opinando, porém, que a Travessa Ipu conservasse o seu nome

e fosse dada a uma das ruas que estão necessitando de nome o de Alfredo Salgado, conhecido cearense que participou de vários movimento cívicos de sua terra e muito contribuiu com o seu trabalho para o desenvolvimento económico do Ceará. Aceitou o nome de Praça Portugal para a nova praça da Cidade.

Ábner de Vasconcelos apresenta aos presentes suas despedidas, por ter de viajar para o Rio.

Luís Sucupira congratula-se com o Instituto pelas novas instalações de sua Sala de Sessões, propondo que o retrato do ex-interventor Machado Lopes fosse aposto ao lado dos demais sócios beneméritos. Raimundo Girão esclarece que já tinha tomado as previdências necessárias a respeito.

### SESSÃO DE 4 DE JUNHO

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Andrade Furtado, João Nogueira, Luís Sucupira, Plácido Castelo, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Misael Gomes.

ORDEM DO DIA — Leonardo Mota fala sobre a personalidade do Pe. Máximo Feitosa, cujo centenário foi comemorado recentemente, reconstituindo passagens interessantes da vida do conhecido sacerdote, como cidadão e como político o Padre Feitosa colocou-se sempre acima dos interesses pessoais para visar ùnicamente os interesses da Igreja, do povo e do Estado. Narrando fatos da vida política do respeitável sacerdote, cujo bom humor foi a sua nota marcante, o consócio Leonardo Mota prestou uma merecida homenagem ao Pe. Máximo Feitosa, pedindo ao Instituto um voto de saudade e simpatia, que foi aprovado.

Posta em votação a proposta para sócio benemérito do sr. Francisco Moreira de Azevedo, foi aprovada por unanimidade.

O Presidente informa que a Biblioteca do Instituto encontra-se arrumada, encarecendo aos consócios que tiverem livros para ofertar, que aproveitem a ocasião, em quanto se última a classificação que se processa, dentro da técnica da biblioteconomia. Ainda com a palavra, informa que a família do Dr. Mozart Pinto, por intermédio do nosso consócio correspondente Cruz Filho, pôs a disposição do Instituto vários originais daquele professor, recentemente falecido em Fortaleza.

Informou, ainda, que o consócio Ábner de Vasconcelos fora nomeado ministro do Tribunal Federal de Recursos, pedindo que se telegrafasse ao mesmo, em nome do Instituto, felicitando-o. Aprovado.

A Presidência, por fim, indica para falar na próxima sessão o consócio Clodoaldo Pinto, e Plácido Castelo para ler as efemerides.

### SESSÃO DO DIA 20 DE JUNHO

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Andrade Furtado, João Nogueira, Martins Filho, Luís Sucupira, Misael Gomes

Estiveram presentes os srs. Renato de Carvalho e Carlile Martins.

ORDEM DO DIA — Pompeu Sobrinho, falando sobre a carta de Paulo Duarte, esclarece o objectivo do Museu do Homem, destacando a importância do mesmo para o desenvolvimento cultural das nações.

Raimundo Girão lê uma carta do consócio Leonardo Mota, justificando a ausência por motivo de saúde, e fala sobre a recente nomeação do consócio Abner de Vasconcelos para o Tribunal de Recursos propondo um telegrama coletivo, assinado por todos os sócios individualmente e pelo Instituto. Aprovado.

**NOTA PUBLICADA NO "CORREIO DO CEARÁ" SOBRE A NOMEAÇÃO DO CONSÓCIO POMPEU SOBRINHO PARA A SECRETARIA DE AGRICULTURA (Lida na sessão pelo consócio Raimundo Girão) :**

"Deve-se enxergar nessa nomeação um sinal do prestígio da cultura, que é capaz de aflorar e se impor mesmo durante as mais violentas tempestades das paixões políticas.

O ilustre Dr. Thomás Pompeu Sobrinho provém, em primeiro lugar, da tradição de sua família, que foi uma das que mais honraram o Ceará pelos foros de erudição e serviços prestados à terra natal, no campo das letras e da política.

Provém, em segundo lugar, de seus méritos pessoais, consubstanciados nos inúmeros conhecimentos adquiridos, beneditinamente, na investigação de nossas origens históricas, de nossas condições, em numerosas obras, que constituem um acervo inestimável de nosso patrimônio intelectual.

Ainda recentemente, e como que para coroar sua actividade cultural, publicou o Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho no plano da "História Geral do Ceará" que está sendo levado a cabo pelo "Instituto do Ceará", um volume sobre a Proto-História de nossa terra, que é um trabalho monumental, revolucionando a própria história do Brasil, em pontos concernentes ao descobrimento.

Se alguém, no Ceará, merece o epíteto de sábio, este compete ao novo Secretário da Agricultura do Estado. No seu caso, há ainda o mérito de que a sua grande cultura foi patriòticamente concentrada no estudo de tudo quanto concerne ao Ceará, nos seus aspectos científicos fundamentais. Até nisso o Dr. Thomás Pompeu Sobrinho seguiu a gloriosa tradição de seus ancentrais, que com o Senador Pompeu e o Dr. Thomás Pompeu de Sousa Brasil foram os primeiros a estudar, sèriamente, o meio.

Não admira, desse modo, que a sua nomeação tenha tido a repercussão que alcançou, o que registramos neste comentário para documentar o acerto do acto do governo, reconhecido entre gregos e troianos."

**SESSÃO DO DIA 4 DE JULHO**

**PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Renato Braga, Martinz de Aguiar, Luís Supira, Martins Filho, Alba Valdez, Fernandes Távora, Dolor Barreira, Pe. Misael Gomes e Dias da Rocha.**

**Estiveram presentes aos nossos trabalhos Florival Seraine e Carlile Martins.**

**ORDEM DO DIA—Leonardo Mota lê uma página comemorativa do centenário de nascimento e cinquentenário da morte de Tristão Sucupira de Alencar Araripe, focalizando as actividades que o destacaram na Guerra do Paraguai e na luta contra Canudos, onde faleceu, no combate de Macambira, no posto de Coronel, dando em tudo prova de seu alto patriotismo, amor e dedicação à carrera que escolhera, servindo de exemplo à geração do seu tempo. Como todos os trabalhos de Leonardo Mota sobre os nossos maiores, esta página sobre o Coronel Tristão Sucupira de Alencar Araripe é cheia de ensinamentos históricos, sendo ouvida com interesse pelos presentes. Ao findar, pediu um voto de admiração e saudade, que foi aprovado por unanimidade.**

**Padre Misael Gomes, designado para falar, ocupa-se dos antecedentes da Independência dos Estados Unidos, inicialmente, e, em seguida, do acontecimento do dia 4 de Julho de 1776, focalizando as relações históricas entre os primeiros idealistas brasileiros que estabeleceram contactos com Jefferson, na França, quando procuravam libertar o Brasil do jugo português, e da amizade que sempre prendeu**

os dois povos nos dois Continentes. Passando em revista os acontecimentos mais vivos resultantes da Independência dos Estados Unidos, o orador ocupa-se da organização do ensino, em cujo quadro a Universidade ocupa lugar destacado pela influência que exerce na formação cultural da mocidade norte americana.

O trabalho do consócio Pe. Misael Gomes representa uma das páginas mais vivas sobre a grande Nação Amiga e foi ouvida com a atenção que merecem as suas palestras, sendo, ao terminar bastante aplaudido.

O consócio Presidente, ocupando-se do Pedido-Entrevista de Roberto Macedo, designa o consócio Luís Sucupira para dar o parecer. O consócio Martins Filho fala sobre a visita que Calhira Ruanhi fizera ao Instituto, tendo palavras calorosas sobre a obra cultural que o mesmo está realizando com a publicação de trabalhos e monografias sobre a história do Ceará. Raimundo Girão ocupa-se da visita que o Dr. Cícero Peregrino fez ao Instituto.

Pelo Presidente foram designados para falar na próxima sessão o consócio Raimundo Girão, que fará a palestra, e Renato Braga, para ler as efemérides.

O consócio Luís Sucupira fala sobre a necessidade de ser colocado os nomes sob os retratos que se encontram nas salas do Instituto.

## SESSÃO DO DIA 21 DE JULHO

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Pe. Misael Gomes, Alba Valdez, Luís Sucupira, Leonardo Mota, Martins Filho.

Esteve presente o professor Mozart Monteiro, do Instituto de Educação do Distrito Federal.

ORDEM DO DIA — Leonardo Mota ocupa-se da personalidade de João Brígido, lendo interessantes notas de viagens do velho jornalista, assinalando a simplicidade do estilo e o seu contacto com os grandes representantes do Governo da Primeira República, da literatura e do jornalismo. Referindo-se ao dia de nascimento de João Brígido, informa ter sido o mesmo no dia 3 e não dia 1 de Dezembro, como era comemorado até os 75 anos do autor de "Bons, Burros e Bravos". Foi uma página interessante, pelo ineditismo de que se revestiu, focalizando uma das figuras mais discutidas do jornalismo cearense.

O consócio Pe. Misael Gomes, como orador da Casa, fez a saudação a Mozart Monteiro, referindo-se à actuação brilhante no jornalismo e no magistério, que o professor do Instituto de Educação do Distrito tem exercido na Metrópole do País.

Luís Sucupira apresenta o trabalho que fez em resposta ao Convite-Entrevista de Roberto Macedo, opinando favoràvelmente pela existência da Cadeira de História do Brasil, que deve ser preenchida por concurso.

Fala, agradecendo a saudação do Pe. Misael Gomes, o professor Mozart Monteiro que relembra o tempo em que lutou em Fortaleza na imprensa, referindo-se à sua vocação pelos estudos da História e relembrando factos de sua vida de então, em contacto com o Barão de Studart, com quem aprendeu a amar os estudos históricos. Foi muito aplaudido ao terminar.

Para a próxima sessão foi designado para fazer a palestra o consócio Raimundo Girão. Martins Filho justifica a ausência de José Waldo. Leonardo Mota informa que no próximo dia 24 haverá uma sessão extraordinária em comemoração do centenário do Dr. José Baltazar Queirós Facó, devendo falar pelo Instituto o consócio Pe. Misael Gomes.

## SESSÃO DO DIA 4 DE AGOSTO

**PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Leonardo Mota, Luís Sucupira e Renato Braga.**

**ORDEM DO DIA — O consócio Dolor Barreira ocupa-se da personalidade do Dr. Belizário Távora, recentemente falecido no Rio de Janeiro, pedindo fosse transmitido um voto de pesar à família. Aprovado.**

**Raimundo Girão, escalado para fazer a palestra do dia, lê uma interessante página sobre a Introdução à Genealogia Cearense, capítulo de uma das Monografias da História do Ceará, que o Instituto está editando. Inicia a leitura do seu trabalho fazendo um repasse histórico sobre a matéria reportando-se aos tempos bíblicos, onde se verifica, pelo Velho Testamento, as primeiras informações genealógicas do Povo de Deus. Comenta, com dados bibliográficos o desenvolvimento da nova ciência nos tempos modernos, quando a mesma toma impulso e passa a interessar os estudiosos. Localizando os factos genealógicos do Brasil e transportando-se para o movimento de povoamento do Nordeste, refere-se aos grupos de famílias localizadas em São Paulo, Baía e Pernambuco de onde se irradiam para outros Estados do Nordeste. Entre as informações de interesse cearense, diz que a primeira mulher branca que chegou ao Ceará foi a de Pero Coelho. Da. Tomásia. Raimundo Girão concluiu o seu admiravel trabalho dizendo que só no século XVIII se inicia com intensidade o povoamento no Nordeste agrícola e pastoril.**

**A leitura do trabalho de Raimundo Girão foi ouvida com a atenção que merece um estudo da natureza do que ele realizou**

**Foi designado para fazer a palestra na próxima sessão o consócio D. Antônio de Almeida Lustosa, e para as efemérides, Renato Braga.**

## SESSÃO DO DIA 20 DE AGOSTO

**PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, D. Antônio de Almeida Lustosa, José Waldo, Plácido Castelo, Alba Valdez, Pe. Misael Gomes, Martins Filho, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Luís Sucupira e Fernandes Távora.**

**ORDEM DO DIA — Dolor Barreira saúda, em nome do Instituto, S. Excia. o sr. Governador do Estado, presente à sessão.**

**O consócio D. Antônio de Almeida Lustosa faz a leitura da palestra do dia, ocupando-se da personalidade de D. José Lourenço de Costa Aguiar, cujo centenário ocorreu em 9 de Agosto de 1947. Foi um estudo de alto valor, em que o nosso consócio fez a biografia do ilustre sacerdote cearense, cuja vida dedicou à Amazónia, onde viveu grande parte dos seus dias, elevando-se à dignidade episcopal. Os serviços prestados por D. José Lourenço às populações amazónicas foram destacados de modo brilhante pelo orador. A palestra de D. Antônio foi ouvida com a especial atenção que merece a sua palavra de apurado escritor e estilista.**

**Com a palavra, o Sr. Governador Faustino de Albuquerque agradeceu a saudação do consócio Dolor Barreira, dizendo da impressão que tivera dos trabalhos realizados pelo Instituto e da importância da nossa instituição como órgão de cultura não só do Ceará, mas de todo o Brasil, extendendo a sua influncia até o extrangeiro.**

**Para fazer a próxima palestra foi designado o consócio Renato Braga e, na sua falta, Joaquim Alves.**

**SESSÃO DO DIA 4 DE SETEMBRO**

**PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Andrade Furtado, Martins Filho, José Waldo, Dolor Barreira, Alba Valdez, Dias da Rocha, Luís Sucupira, Leonardo Mota, Pe. Misael Gomes.**

**Esteve presente aos trabalhos o Dr. Luís Perequito.**

**ORDEM DO DIA — Joaquim Alves, designado para a palestra do dia, leu um trecho da História da Seca, livro que tem em preparo, destacando as "Migrações do Ceará para a Amazônia" e referindo os números exactos dos cearenses que saíram para o Norte e para o Sul, através do Porto de Fortaleza e dos que voltaram, entre 1877 e 1943. Assinalou os em que não conseguiu obter dados a respeito.**

**Leonardo Mota ocupa-se da personalidade do professor João Gonçalves Dias Sobreira, cujo centenário se passou no dia 2 do mês em curso. Reconstituiu a vida do Professor Sobreira, destacando o trabalho intelectual realizado pelo mesmo, a sua indiferença aos motejos e à crítica dos seus contemporâneos. O "Mapa do Ceará", de sua autoria, teve aceitação nas Escolas do Estado e foi publicado em um trabalho americano. Outros trabalhos seus tiveram aceitação nas escolas do Estado, o que comprova a sua eficiência como professor e escritor.**

**Raimundo Girão fala sobre a necessidade de se nomear uma comissão para visitar os consócios Clodoaldo Pinto e Juvenal de Carvalho que se encontram enfermos. Foram designados os consócios Pompeu Sobrinho ,Martins Filho, Raimundo Girão e Joaquim Alves. Para a próxima sessão foi designado como palestrador o consócio Dias da Rocha. O consócio Andrade Furtado fala sobre as próximas comemorações do centenário do jornalista Carlos de Laet, a 3 de Outubro. Ficou resolvido que falará nesse dia o consócio Andrade Furtado. Raimundo Girão foi designado para atender à solicitação de um ofício da Prefeitura, a propósito da designação do nome de uma rua, no bairro da Aldeiota.**

**SESSÃO DO DIA 22 DE SETEMBRO**

**PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Pe. Misael Gomes, Plácido Castelo, Martins Filho, Dolor Barreira, Luís Sucupira e o sócio benemérito Francisco Moreira. Alba Valdez justificou a sua ausência, por motivo de saúde, assim como o consócio João Nogueira.**

**ORDEM DO DIA — Luís Sucupira, designado para fazer a palestra do dia, ocupou-se do Porto de Mucuripe. Dentre as preciosas informações prestadas pelo consócio Sucupira, destaca-se a sobre o assoreamento do cais construído pelos americanos, durante a guerra, para o desembarque da gasolina. Reportando-se à história do porto de Fortaleza, refere-se às considerações dos antigos, mencionando a opinião, a respeito, do 1. tenente Lúcio Araújo, em 1837, segundo o qual o porto deveria ser construído na barra do Ceará, enumerando as vantagens do local. Passa em seguida, aos estudos realizados, em 1933, pela Divisão de Portos e Canais, sendo opinião do seu chefe, então, que o assoreamento verificado era inevitável, defendendo, por isso, a construção de um porto ilha, cujos estudos foram feitos na Europa, por uma companhia norueguesa. O consócio Plácido Castelo esclarece um ponto do contrato realizado pela referida companhia, referente ao financiamento dos trabalhos. A palestra do consócio Sucupira despertou real interesse, ante a importância do tema por ele escolhido.**

**Pompeu Sobrinho, informa que foi apresentado na Assembléia do Estado**

um projecto subvencionando com Cr$ 100.000,00 o Instituto. Com a palavra, o consócio Raimundo Girão ocupa-se da sua recente viagem ao vizinho Estado do Maranhão, dizendo do patrimônio histórico que enriquece a cidade de São Luís, destacando, entre outros monumentos, a Igreja de Santo Antônio, ligada ao Seminário, talvez um dos mais velhos templos do Brasil. Ocupando-se dos azulejos de São Luís, diz que a variedade dos mesmos constitui uma preciosidade, pelo colorido artístico e pelo estilo.

Para a próxima Sessão foi designado pelo consócio Presidente, o consócio Andrade Furtado para fazer a palestra do dia.

### SESSÃO DO DIA 3 DE OUTUBRO

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, José Waldo, Plácido Castelo, Dolor Barreira, Alba Valdez, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Dias da Rocha, Luís Sucupira e Raimundo Girão. Martins Filho justificou a sua falta por motivo de saúde.

ORDEM DO DIA — Fala Leonardo Mota sobre o aniversário do consócio Raimundo Girão. Continuando com a palavra, ocupa-se do centenário de José Amaral e do recente falecimento do consócio Eusébio de Sousa.

Fala ainda sobre Vital Bizarria, recentemente desaparecido, poeta popular, colaborador de jornais e revistas de Fortaleza, pedindo um voto de pezar. Atendido.

Com a palavra, Andrade Furtado, que fora designado para falar, ocupa-se da personalidade de Carlos de Laet, jornalista de mérito, professor e polemista dos mais notáveis do Brasil e cujo centenário se comemora hoje. Faz um estudo interessante em que apresenta o Director do Colégio Pedro II dentro do ambiente em que viveu e lutou, fiel às suas crenças e à sua orientação política. Membro da Academia Brasileira de Letras, com Fausto Barreto publicou uma Antologia de autores portugueses que constitui um dos documentos mais preciosos para os estudantes. O trabalho do consócio Andrade Furtado agradou sobremodo aos presentes, pela concisão, clareza e elegância da frase, traços característicos dos seus estudos.

Raimundo Girão agradece as palavras de Leonardo Mota a seu respeito, bem como a salva de palmas com que foi recebido. Para a próxima sessão foi designado para fazer a palestra o consocio Renato Braga, tendo como suplente Plácido Castelo, em vista de se encontrar ausente o consocio Fernandes Távora. O consócio Presidente informa que no próximo dia 22 haverá uma sessão em homenagem á memoria do consócio Eusébio de Sousa, recentemente falecido.

### SESSÃO DO DIA 4 DE NOVEMBRO

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Raimundo Girão, José W. Ribeiro, Pe. Misael Gomes, Renato Braga, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Luís Sucupira, Dolor Barreira. O consócio João Nogueira justificou a sua falta, por motivo de saúde.

ORDEM DO DIA — Leonardo Mota lê uma página sobre os aniversariantes do dia 2 de Novembro, ocupando-se, em seguida dos que fizeram centenario no mês em curso, entre os quais o de Domingo Jaguaribe Filho, ocorrido recentemente. Foi uma página brilhante a do consócio Leonardo Mota, cheia de ensinamentos e de verve sadia.

Raimundo Girão ocupa-se da inauguração da estátua de Capistrano de Abreu, na cidade de Maranguape, no dia 26 do mês findo, tendo falado em nome do

Instituto o consócio Joaquim Alves, que se ocupou da vida e obra do grande mestre da história pátria. Em seguida, ainda com a palavra informou ao Instituto que a Assembleia Legislativa tinha aprovado o Projeto que concede o donativo de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00) ao Instituto. O referido projeto foi aprovado por unanimidade. Informa ainda que o nosso consócio benemerito General Onofre Gomes de Lima foi eleito sócio da Sociedade Brasileira de Geografia, lendo por ocasião de sua posse um interessante trabalho, que sugere seja publicado em nossa Revista. — Aprovado.

Para fazer a palestra da próxima sessão foi designado o consócio Renato Braga, que será substituido, se ausente, pelo consócio Plácido Castelo.

### SESSÃO DO DIA 20 DE NOVEMBRO

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Andrade Furtado, Martins Filho, Clodoaldo Pinto, Fernandes Távora, Plácido Castelo, Alba Valdez, tendo sido justificado a sua falta Dolor Barreira.

ORDEM DO DIA — Martins Filho ocupa-se da próxima exposição de livros americanos a se realizar depois do dia 9 de Dezembro futuro. O consócio Plácido Castelo informa à Casa que desejava ler uma notícia sobre a Matriz de Mombaça, deixando de fazê-lo por não ter recebido os apontamentos necessários. Clodoaldo Pinto comunica ao Instituto que se encontra em Fortaleza o Dr. Bruno Barbosa, pedindo a nomeação de uma comissão para visitá-lo, visto tratar-se de um cearense que muito tem feito pelo Ceará na Metropole. Foram designados os consócios Clodoaldo Pinto, Martins Filho e Plácido Castelo.

Para a próxima sessão o consócio Presidente designou para fazer a palestra o consócio Plácido Castelo.

### SESSÃO DO DIA 4 DE DEZEMBRO

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Andrade Furtado, Martins Filho, Dolor Barreira, Alba Valdez, Luís Sucupira.

Esteve presente aos trabalhos do Instituto o Deputado federal Dr. Hermes Lima, professor de Introdução à Ciência do Direito na Universidade do Brasil. Fez a saudação ao ilustre visitante, por determinação do consócio Presidente, o consócio Joaquim Alves que, em palavras simples, disse da personalidade de Hermes Lima, destacando a sua atuação no movimento de renovação política do Brasil.

Em seguida, com a palavra, o deputado Hermes Lima agradece as homenagens de que for alvo, ressaltando a actuação do Instituto do Ceará na vida cultural do Brasil, a importancia do seu trabalho intelectual no decurso de mais de meio século, ininterrupto, maximé na fase actual, quando o Instituto realiza uma obra notável com a publicação da História do Ceará em vários volumes. Ao terminar foi muito aplaudido.

ORDEM DO DIA — Raimundo Girão fala sobre a personalidade do consócio João Nogueira, falecido no dia 2 do fluente, destacando a sua atuação na vida social do Estado, como homem de pensamento e profissional culto e íntegro, pedindo, ao terminar, um voto de pezar pelo lutuoso acontecimento. — Atendido.

Luís Sucupira lê a carta do professor W. Schimidt, na qual narra a situação em que se encontram os cientistas alemães e austríacos que permaneceram, durante a última grande guerra, nos campos de concentração nazistas, destacando as dificuldades em que vivem, solicitando o auxílio dos professores e cien-

tistas para os mesmos. Posta em discussão, ficou discutido que a Diretoria, oportunamente, tomará deliberação a respeito.

O consócio Andrade Furtado lê a proposta para sócio correspondente do Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, assinada pelos consócios Andrade Furtado, Alba Valdez, Martins Filho, Pe. Misael Gomes, Raimundo Girão e Luís Sucupira. Foi aprovado.

Pe. Misael Gomes fala sobre o consócio João Nogueira, lembrando a conveniência da publicação, em volume, dos seus trabalhos publicados na imprensa, o que seria uma homenagem aos seus méritos de homem estudioso de nossos costumes. Martins Filho ocupa-se do livro que João Nogueira deixou inédito, sobre Fortaleza, cuja edição já estava resolvida, devendo ser feita pela "Editora do Instituto". Raimundo Girão esclarece as demarches para a referida edição, informando ainda que dos originais do livro foi retirado um capítulo, pelo autor, sobre o Passeio Publico, para ser publicado na Revista do Instituto. Foi designada uma comissão constituída pelos consócios Raimundo Girão, Martins Filho e Pe. Misael Gomes para, em visita à irmã do nosso falecido consócio, entender-se sobre a edição do referido livro.

Raimundo Girão informa que a Sociedade de Artes Plásticas pretende realizar uma exposição de pintura no auditorio do Instituto. Justificando, esclarece que uma das finalidades do Instituto é fazer a aproximação de todos os que trabalham intelectualmente no Ceará, sendo a SCAP uma entidade que muito tem se esforçado para levantar o gosto artistico e fazendo a difusão dos seus trabalhos em sucessivos salões. Foi atendido.

## SESSÃO DO DIA 20 DE DEZEMBRO

PRESENTES — Raimundo Girão, Joaquim Alves, Renato Braga, Martins Filho, Alba Valdez, Andrade Furtado e Luís Sucupira. Raimundo Girão, 1.º secretario, na ausencia do consócio Presidente, presidiu à sessão.

ORDEM DO DIA — O consócio Raimundo Girão faz a leitura da comunicação da existencia de três vagas no Instituto. Debatido o caso da transferência de residência do consócio Abner de Vasconcelos, ficou resolvido considerar-se vaga a sua cadeira, devendo ser preenchida pelo consócio Plácido Castelo que, sendo efetivo, e fixando novamente residência em Fortaleza, requereu a sua reinclusão como sócio dessa natureza, de acordo com a letra dos nossos Estatutos.

O consócio Presidente faz a leitura do parecer do Instituto sobre a mudança de nome de várias ruas de Fortaleza. Foi aprovado. Comunica, ainda, que a comissão encarregada de visitar a senhorita Maria José Nogueira, irmã do nosso consócio João Nogueira, recentemente falecido, desobrigou-se devidamente, tendo recebido os originais do livro de João Nogueira, a ser editado pelo Instituto.

Martins Filho fala sobre a personalidade do professor e jornalista Júlio Ibiapina, recentemente falecido no Rio, destacando as suas qualidades de homem de imprensa e publicista, últimamente empenhado na feitura de um grande Dicionario Inglês-Português, com outros colaboradores e cujo primeiro volume já se encontra completo em mão dos Editores Agir. Ao encerrar as palavras, pede um voto de pezar. Aprovado.